

Agostinho Piovesan



Jornalista - DRT- 4331
jornalrsnorte@gmail.com

Prefeitura

É notório que o foco da Administração de Frederico Westphalen é o setor de saúde. Mais precisamente busca colocar em funcionamento a UTI do HDP e a UPA. Existem várias outras demandas que, certamente, o prefeito José Panosso e equipe buscarão colocar em prática. A expectativa é positiva para este ano de 2018.

Seberi

O prefeito Cleiton Bonadiman, de Seberi, também enfrentou um ano de 2017 de dificuldades financeiras. Pagou e tem ainda que pagar débitos anteriores, e isso, evidentemente, limita a capacidade de investimento. Mas Bonadiman, o vice Marcelino e sua equipe têm ótimas ideias e capacidade administrativa, e as coisas se encaminham bem.

Hospital

O Hospital Divina Providência é uma empresa. Ou seja, tem receita e despesa. E para ter movimentação financeira precisa atender um maior número possível de pacientes, sejam particulares ou por convênios. Extraoficialmente sabe-se que o número de pacientes é baixo, isso porque muitos procuram outras casas de saúde da região, especialmente Tenente Portela, onde tem mais especialidades. E os médicos precisam atender os pacientes com carinho, caso contrário, seus familiares buscam atendimento em outros hospitais. Sabemos do esforço elogiável da direção do HDP e desejamos cada vez mais sucesso.

HPR I

O Ministro de Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, passou pela região no último fim de semana. Numa entrevista concedida em Frederico Westphalen disse que "o HPR é inviável, será um elefante branco e que os recursos garantem apenas a construção das paredes". Ele defendeu a distribuição dos recursos já disponíveis para os hospitais de Palmeira e Frederico. Já a Administração Municipal de Palmeira das Missões e a própria Amzop lutam pela concretização desta obra regional.

HPR II

O prefeito em exercício de Palmeira das Missões, Lúcio Borges, disse que a Administração de Palmeira das Missões estranha a posição do ministro. "Quando uma comitiva do nosso município esteve em Brasília, Osmar Terra garantiu apoio ao projeto do HPR, assim como a obra tem o apoio do secretário estadual da Saúde, João Gabardo dos Reis", disse Lúcio Borges. Ele destacou, ainda, que foram criadas frentes parlamentares no Rio Grande do Sul e em Brasília, numa soma de esforços para em breve iniciar a obra em um terreno doado pelo município às margens da BR-468. "A região clama por melhores condições de atendimento na área da saúde e o HPR vai suprir uma lacuna", conclui Borges.

URI I

Parte da carta aberta aos alunos, professores, técnicos-administrativos e comunidade acadêmica da URI/FW: "Uma análise acadêmico-administrativa requer trabalho atento, dedicado e envolvido com o nosso compromisso de manter nossa universidade. Por isso, reafirmamos nosso respeito e gratidão aos professores e técnicos-administrativos, e de apoio que cumpriram o ciclo em nossa instituição acadêmica.

URI II

Mais da URI: "Essa reconfiguração vivenciada pela URI se faz importante para imprimir novos eixos formativos para uma experiência acadêmica diferenciada. Reconfigurar é preciso, porque assim como na vida pessoal, a única certeza que temos é de que é necessário refazer-nos para continuar crescendo e desafiando-nos ao novo". A URI busca se readequar e reconfigurar, e é preciso, levando em conta vários aspectos da realidade atual. Sucesso à URI, que tanto orgulha Frederico Westphalen e região.

Lixo é no lixo

Na estrada que parte da Escola Cañellas em direção à Faguense, assim como outros acessos à cidade de Frederico Westphalen, seguidamente encontramos lixo, que foi jogado por pessoas. E são pessoas aqui da cidade que descartam material de todo o tipo nesses locais.

Mensagem do Bispo



Dom Antonio Carlos Rossi Keller
ackeller@uol.com.br

Fala Senhor que o vosso servo escuta

O jovem Samuel vivia no templo, ao serviço de Heli, mas a quem ele servia, de fato, era ao Senhor. É o que nos diz a 1ª Leitura deste domingo (1ª Samuel 3,3-10.19). Samuel era disponível, humilde, sensato, recorreu a quem o podia ajudar para discernir a voz misteriosa que, de noite, o despertava. A resposta que lhe foi tão sabiamente ensinada: «Falai, Senhor, que o vosso servo escuta», permitiu-lhe ouvir o que Deus tinha para lhe comunicar. O Senhor precisa de nós. Chama-nos. Envia-nos. O salmista reconhece que Deus pôs, em seus lábios, «um cântico novo»; abriu-lhe «os ouvidos». Por isso, ele clamou: «Aqui estou». Docilidade é o nome da verdadeira obediência, a que pratica a vontade do Senhor e proclama a fidelidade do seu amor.

Na 2ª Leitura (1ª Coríntios 6,13-15,17-20), São Paulo nos ensina que a santidade, a vocação cristã, deve estimular sempre o nosso esforço quotidiano: constituir com Jesus «um só Espírito», viver em unidade, com Deus, conosco e com todos. São Paulo utiliza a expressão «templo do Espírito Santo», a propósito do corpo. É o Espírito Santo quem nos «une ao Senhor», incorporando-nos, cada vez mais, na Igreja, corpo de Cristo, templo de homens e mulheres «resgatados por grande preço». Libertados da imoralidade, não pertencemos a nós mesmos, somos do Senhor. Vivamos, pois a Eucaristia, em Cristo ressuscitado, celebrando a alegria da fé, «num só coração e numa só alma», como rezamos na oração depois da comunhão.

No Evangelho (João 1,35-42) escutamos Jesus perguntar «Que procurais?». Hoje, continua Jesus a questionar todos aqueles que o seguem. A resposta exprime um desejo: «Mestre, onde moras?». Ouviremos sempre, da parte do Senhor, o mesmo convite: «Vinde ver». O encontro com alguém, quando é verdadeiro, permanece gravado no tempo e no espaço. Cada um, em sua intimidade, nunca o pode esquecer. É a marca do amor, a presença da pessoa amada. Com Cristo, algo muda radicalmente em nós. «Todos aqueles que se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria» (Papa Francisco, Evangelii Gaudium, 1). O nosso nome, como o de Simão, transforma-se em pedra viva, em fogo de caridade. Mostramos esse Cristo aos nossos irmãos? Levamos outras pessoas, conosco, a Jesus?

Tenhamos a ousadia de dizer como o salmista: «Não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis» (Salmo 40, 10), acolhendo o apelo do Papa Francisco que, na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, nos desafia: «Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo!» (EG 49).

Reiniciamos o Tempo Comum, na Liturgia. Tempo de conhecermos mais profundamente o Mistério de Cristo Salvador, que com sua ação apostólica nos ensinou e nos capacitou a vivermos nesta terra a vida cristã, cheia de intensidade e amor. Deus nos dê um santo domingo e uma ótima semana.

Não deixemos nunca de participar da Santa Missa em nossas comunidades. E quando não é possível ter a missa, participemos da Celebração da Palavra de Deus.

José Alexandre Dalla Nora

★ 20/09/1930 + 06/01/2018

A família Dalla Nora vem agradecer as manifestações de carinho pela passagem do falecimento de **José Alexandre Dalla Nora**, ocorrido no dia 6 de janeiro, a todos que de uma forma ou outra nos confortaram nesse momento de dor. Nosso eterno agradecimento, em especial aos parentes, amigos e vizinhos, ao Dr. Damiani, que o acompanhou durante muitos anos, à equipe do Samu, aos médicos e enfermeiros do Hospital Divina Providência e Hospital de Caridade de Três Passos, à equipe de Liturgia do Bairro Jardim Primavera, ao grupo de cantos do CLJ, aos ministros da comunidade e, em especial, ao Monsenhor Leonir Fainello e ao Padre Guido Londero, que celebraram a missa.



Convidamos a todos para a celebração de sétimo dia, que acontece hoje, 13, às 19 horas, na capela do bairro Jardim Primavera, em FW.

EVERSON BOSSONI

Os pais **Dejalmo e Natalina Bossoni** e filhos **Evandro e Karen**, convidam os parentes e amigos para a missa de passamento, a realizar-se às **18 horas do dia 17/01/2018**, na Cripta da Catedral Santo Antônio. Um agradecimento especial aos parentes, amigos e vizinhos pelo carinho que nos proporcionaram nesse momento difícil.



A todos, que Deus lhe pague.

★ 21/06/1973 + 14/12/17